

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRASÉGIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 24 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

ATA Nº 075- “A”

PRESIDENTE - DEPUTADO EDUARDO BOTELHO
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO WANCLEY CARVALHO (*AD HOC*)
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO WILSON SANTOS (*AD HOC*)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo de Mato Grosso, havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão Ordinária.

Convido os Srs. Deputados Wancley Carvalho e Wilson Santos para assumirem as 1ª e 2ª Secretarias.
(OS SRS. DEPUTADOS WANCLEY CARVALHO E WILSON SANTOS ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Com a palavra, o Sr. 2º Secretário, para proceder à leitura da Ata.
(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28 DE MARÇO DE 2018, ÀS 17H.)

O SR. 2º SECRETÁRIO - Lida a Ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. (PAUSA) Não havendo impugnação, dou-a por aprovada.

Com a palavra, o Sr. 1º Secretário, para proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO (LÊ) - “Memorando nº 081/18, datado em 24 de maio de 2018, do Gabinete do Deputado Estadual Dilmar Dal Bosco, ao Exmº Sr. Secretário de Serviços Legislativos.

Prezado Consultor,

Venho, por meio deste, informar a vossa senhoria que o Deputado Dilmar Dal Bosco estará ausente da Sessão Plenária do dia 24 de maio de 2018, por compromissos firmados anteriormente no interior do Estado.

Sem mais para o momento, agradecemos com votos de estima e apreço.

FIDEL ANTÔNIO GASPERINI

Chefe de Gabinete

Deputado Estadual Dilmar Dal Bosco.”

Lido o Expediente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente.

Pelo horário, teríamos que passar direto para a Ordem do Dia. Todavia, convido os Deputados que registraram presença para que venham para o plenário.

Agradecemos a presença dos moradores do Assentamento Rio Azul, de Juína, Alcidemane Nunes de Moura, Presidente da Associação dos Assentados Rio Azul, de Juína.

Muito obrigado pela presença.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRASÉGIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 24 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Também agradeço a visita dos alunos do Ensino Fundamental do Colégio Fênix, do Parque Cuiabá, que visitam a Assembleia Legislativa pelo Programa Por Dentro do Parlamento, acompanhados pelos professores Aline Cristina de Alcântara, Jhuan Cláudio Matos de Oliveira e Márcia Suzana Dworak.

Muito obrigado aos alunos e professores pela visita.

Vamos dar um tempo para o Pequeno Expediente para ver se enquanto isso os Deputados vêm para começar as votações.

Com a palavra, o nobre Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Sr. Presidente, uso o Pequeno Expediente para trazer uma boa notícia à população de Chapada dos Guimarães.

Muitos acompanharam o drama da falta d'água na sede do Município de Chapada dos Guimarães.

Chapada dos Guimarães é o município mais alto de Mato Grosso, o seu topo fica a quase 850 metros acima do nível do mar, em segundo lugar vem Alto Taquari, mas Chapada dos Guimarães é o mais alto município de Mato Grosso. Como a sede fica no topo do morro, as águas que nascem correm para baixo, é natural, é a lei da gravidade, e em cima acaba faltando água.

Houve um Governador em Mato Grosso, pelo nome Mário Correia, inclusive cuiabano, da família Correia da Costa, que é a família que mais deu Governadores a Mato Grosso, ao todo cinco Governadores da família Côrrea da Costa, ele Governou Mato Grosso de 1926 a 1930, que tentou transferir a Capital de Cuiabá para Chapada dos Guimarães e trabalhou a transferência da Capital. Na concepção dele Chapada dos Guimarães deveria ser a capital do Estado de Mato Grosso e determinou estudos técnicos sobre a viabilidade de transferir a Capital para Chapada. Os estudos condenaram a transferência pela impossibilidade daquela região abastecer de água aquela que seria uma futura capital a sua população, que cresceria muito.

Há mais de 80 anos já há um diagnóstico técnico da dificuldade de água para abastecer o pico, ali onde esta a sede de Chapada dos Guimarães.

Muitos Governadores tentaram solucionar e não conseguiram.

Coube ao Governador Pedro Taques a solução definitiva desse problema, não para Chapada suportar uma futura Capital, mas uma cidade que hoje tem em torno de 18.000 habitantes na sede, até 50, 70, quem sabe até 100 mil habitantes. Ele foi buscar uma solução.

A então Deputada Federal Telma de Oliveira garantiu uma emenda da União no valor de 10 milhões de reais, por meio da FUNASA, e quis o destino que ela fosse a Prefeita de Chapada dos Guimarães para que pudesse cumprir uma emenda que ela havia sonhado e feito outrora na condição de Deputada Federal em Brasília representando Mato Grosso.

Então, Sr. Presidente, essa obra foi construída, custou 17 milhões de reais aproximadamente, sendo 10 milhões... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais três minutos para o Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – O Deputado está muito cainha com o tempo, Excelência, mas vou tentar, me esforçar para chegar em três minutos.

Então, a obra custou 17 milhões de reais, a União entrou com 10 milhões, pagou toda a emenda da Deputada Telma, e o Governo do Estado entrou com os outros sete milhões.

Essa obra foi inaugurada no dia 20 de janeiro de 2018. A obra consiste numa captadora, capta-se a água, Deputados Saturnino Masson e Deputado Zeca Viana, a onze quilômetros e meio de distância da cidade de Chapada dos Guimarães.

Estamos indo a quase doze quilômetros da zona rural para buscar essa água, que é no encontro de dois pequenos córregos, o Vassoural e o Cachoeira Rica. Lá foi feita toda uma

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRASÉGIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 24 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

captadora, toda a instalação das bombas, duas bombas de 400 cavalos, que equivalem a uma força de 800 geladeiras - uma geladeira é movida a um motor de meio cavalo, só para ter uma noção.

Essas bombas foram construídas pela Empresa Higrá, Deputado Romoaldo Júnior, é uma empresa em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, que é considerada a nº 01 aqui na América do Sul na fabricação de bombas para fluído, para líquidos.

E foi feita a inauguração no dia 20 de janeiro.

Após 20 dias de funcionamento o sistema entrou em colapso, porque as 02 bombas explodiram. As 02 bombas foram destruídas com apenas 20 dias de trabalho, em pleno domingo de carnaval, quando Chapada dos Guimarães estava superlotada. Nesse último carnaval houve uma superpopulação, muito mais gente do que nos anos anteriores, e a cidade, então, fica sem a água do novo sistema.

A cidade recorre ao sistema antigo, que é a captação em 03 setores, no Parque da Quineira, no Buracão e lá no Monjolo. Volta, então, ao sistema anterior e reabastece a cidade.

Ontem, Sr. Presidente, a cidade voltou a receber água nova. A cidade voltou a receber água do encontro dos Córregos Vassoural com Cachoeira Rica.

O novo sistema voltou a funcionar, as bombas chegaram do Rio Grande do Sul, não custaram mais nenhum centavo, a Empresa Higrá assumiu total responsabilidade pela quebra, pela destruição das bombas e ofertou 02 bombas novas, porque as bombas não são de prateleiras, elas são feitas sob medida, elas só servem para esse sistema de Chapada dos Guimarães, se trazê-las para Cuiabá, para Curitiba, para Manaus, para Alto Taquari, para Alto Paraguai, para Diamantino, para São Paulo, elas não servirão... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais 01 minuto para o Deputado concluir, porque tem Deputado aqui esperando para falar também, Deputado que usa pouco a tribuna.

Pode falar porque seu tempo já está correndo.

O SR. WILSON SANTOS – É só fazer friagem aqui em Cuiabá que o senhor fica econômico no tempo. (RISOS)

Então, essa é a boa notícia, Presidente, a população de Chapada dos Guimarães sabe que o Governador Pedro Taques não viraria as costas para esse assunto.

Infelizmente, foi um acidente de percurso o que aconteceu, a empresa assumiu que utilizou material de baixa qualidade na confecção das bombas, mas ela foi responsável, foi profissional, assumiu publicamente a falha, fez as novas bombas, e importante, sem nenhum custo a mais e com a mesma garantia das bombas originais, 01 ano de garantia.

Obrigado, Sr. Presidente.

Em breve, retornaremos a esta tribuna, porque temos outros assuntos a serem tratados com a sociedade mato-grossense.

Um abraço aos alunos do Colégio Fênix, do Bairro Parque Cuiabá. (PALMAS)

PROPOSITURA NÃO LIDA PELO DEPUTADO EM PLENÁRIO:

EMENDA ADITIVA: Acrescenta-se o § 1º ao art. 3º do Projeto de Lei nº 79/2018.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – É, Deputado Wilson Santos, o senhor quase não tem usado a tribuna. (RISOS)

Com a palavra, o nobre Deputado Saturnino Masson.

O SR. SATURNINO MASSON – Sr. Presidente, colegas Deputados, imprensa, a todos das galerias presentes.

Cumprimento os professores e os alunos do Colégio Fênix. Obrigado pela presença aqui no Parlamento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRASÉGIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 24 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Cumprimento o Presidente Mandi, do Assentamento Rio Azul, em seu nome cumprimento todos os presentes. Muito obrigado pela presença na Assembleia Legislativa.

Estive na região de vocês. Gostei muito da região, trabalhadores incansáveis. Parabéns pelo trabalho de vocês. Deus vai abençoar que vocês irão ser contemplados com a documentação para que vocês continuem trabalhando incansavelmente naquela região de Juína.

Também quero falar hoje, mais uma vez, sobre a greve dos caminhoneiros.

Quero dizer que somos favoráveis a essa greve dos caminhoneiros de Mato Grosso e do Brasil inteiro, porque eles estão sofrendo na pele o sacrifício, a dureza... Porque o combustível subiu absurdamente, e os trabalhadores do transporte estão gastando de 60 a 70% do seu recebimento dos fretes com despesa de diesel. Não é possível mais as transportadoras, e, principalmente, os trabalhadores, caminhoneiros autônomos conseguirem trabalhar com o combustível nessas alturas.

Precisamos fazer um trabalho, as Câmaras de Vereadores, as Assembleias Legislativas, a Câmara Federal e o Senado, para que o Governo Federal entenda e retire... Eu vi hoje numa reportagem que estão fazendo um entendimento para tirar provisoriamente alguns impostos, mas é preciso que diminuam mais esses impostos para que seja possível aos trabalhadores dos transportes continuarem trabalhando e levando sustento para suas casas.

Então, nós queremos registrar aqui mais uma vez que somos favoráveis, mesmo sabendo que os caminhões parando atrapalha muita gente, mas é necessário, é necessário o grito, e eu acho que é necessário também... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais 03 minutos para o Deputado.

O SR. SATURNINO MASSON – ...produtores rurais, que o comércio, enfim, que todo o povo brasileiro se manifeste a favor dos caminhoneiros, porque o transporte do Brasil é em cima de carretas e caminhões.

Nós não temos outros modais até chegar aos portos, são os caminhões que fazem esse transporte e é necessário que façamos um trabalho muito grande, que o governo venha a entender.

Quero dizer também que o povo brasileiro e a categoria dos caminhoneiros não são obrigados a pagar a conta se governantes quebraram a PETROBRAS, roubaram a PETROBRAS.

É necessário que o Governo Federal que lá está, o Sr. Michel Temer e sua equipe, faça um estudo, faça um esforço e dê condições para que essa categoria não quebre, não pare; e, se os caminhões pararem, o Brasil para. Vai faltar comida, já está faltando combustíveis em algumas cidades, enfim, vai desabastecer a cidade. Então, é necessário que nós façamos um grande esforço, toda a população brasileira, para que nós tenhamos esse problema resolvido.

É o que eu tinha para registrar para hoje, Sr. Presidente.

Muito Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Obrigado, Deputado Saturnino Masson.

Próximo inscrito, Deputado Marcrean Santos.

O SR. MARCREAN SANTOS – Sr. Presidente, nobres Pares, imprensa, companheiros que nos assistem pela galeria, bom dia a todos. Cumprimentar a todos que nos assistem pela *TV Assembleia*, um bom dia.

Sr. Presidente, apresentamos um Projeto de Lei ontem e não foi possível nós explanarmos sobre ele aqui na tribuna, que é em relação, Deputado Zeca Viana, às escolas e creches do Estado de Mato Grosso, hoje nós temos um problema muito grave em relação aos muros das

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRASÉGIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 24 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

nossas escolas estaduais e municipais. No Município de Cuiabá, aprovamos um projeto de lei, e toda creche, toda escola, que for construída ou reformada, não poderá ter mais muro. Tem que ser gradeamento, e a população externa terá condições de ajudar na fiscalização, irá aumentar a sensação de segurança para os profissionais que são vigilantes, para os professores e para os estudantes, sem contar com a preservação do patrimônio público.

Já é uma realidade no Município de Cuiabá, porque nas escolas estaduais e municipais, quase todos os anos, no fim do período letivo, são furtados computadores, fiação, ar-condicionados, devido ao muro ser muito alto e a não ter condições de ter uma segurança adequada no perímetro interno da unidade escolar. Sem contar que os vigilantes ficam vulneráveis ao vandalismo, e a maioria dos vigilantes já foram amarrados dentro dos espaços físicos da unidade. No período de madrugada, das 04 às 05 horas, os ladrões entram e roubam o patrimônio da unidade escolar.

Entramos com esse projeto de lei em nível estadual, e as escolas e creches que forem construídas ou reformadas, a partir de agora, caso seja aprovado, e eu quero pedir o apoio dos nobres Pares, não deverão ter mais muro. Terão gradeamento para que quem estiver fora possa ter visibilidade de quem está lá dentro, para evitar o uso de entorpecente, para evitar o vandalismo e para evitar a depredação do patrimônio público.

E sem contar com a sensação de segurança para os professores, para os alunos e os vigilantes, que não têm nenhuma ferramenta para se defender. Esse projeto já é lei no município, e vamos torná-lo lei no Estado com o apoio desta Casa de Leis.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Com a palavra, Deputado Zeca Viana.

O SR. ZECA VIANA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, galeria presente.

Sr. Presidente, só quero tentar justificar o que vem acontecendo na mídia, na Operação do GAECO, sobre essa Casa Guimarães. Constam 60 mil reais de uma Emenda minha, e realmente eu fui cobrado, agora eu não estou lembrando se foi pelo Líder Dilmar Dal Bosco, mas foi por alguém da parte do Governo para a conclusão da Salgadeira.

E, como nós temos interesse que as coisas aconteçam realmente, eu acabei cedendo 60 mil reais, e agora está constando que colocamos essas emendas para fazer algum outro evento e não sei o que, e isso está sendo alvo de investigação do GAECO.

Quero falar, Deputado Wilson Santos, que a minha intenção é realmente a conclusão da Salgadeira. Agora, se foi direcionado para um evento, para qualquer coisa e se tiver qualquer desvio de conduta, eu gostaria muito que o GAECO realmente se aprofundasse nesse caso e tirasse a limpo, porque eu jamais colocaria um centavo de Emenda minha se fosse para favorecer fulano ou ciclano.

Então, é só para justificar, porque o meu nome está aparecendo aqui na participação nessa Emenda e realmente eu fico triste, porque o objetivo não é esse. Agora, é lamentável, se realmente estamos colocando dinheiro para tirar qualquer tipo de benefício próprio, eu concordo plenamente com o GAECO e tem que tirar a limpo mesmo, porque não é possível, estou vendo o mundo desabando, o teto desabando em nossa cabeça e ter colegas - seja quem for - com coragem ainda de fazer qualquer tipo de falcatura com dinheiro público.

Lamento muito constar o meu nome aqui nesse quadro das emendas destinadas para essa Casa Guimarães, inclusive, eu nem sabia que era para essa Casa. Eu sei que uma senhora, uma moça jornalista implorou para eu fazer um vídeo para que anunciasse a minha Emenda, coisa e tal... E eu sou mesmo da casca grossa, não gosto de fazer essas coisas, acabei não fazendo. Imagine se eu tivesse feito, o meu envolvimento como estaria com essas falcaturas todas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Obrigado, Deputado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRASÉGIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 24 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Mas não quer dizer, Deputado, que quem colocou Emenda, todos estão fazendo... Tem que investigar, mas eu acredito que as emendas foram realmente para serem executadas. E foram todas executadas.

Com a palavra, o Deputado Oscar Bezerra.

O SR. OSCAR BEZERRA - Sr. Presidente, colegas Deputados, venho expressar uma preocupação na tribuna.

Dezenas de empresários de vários segmentos - mais especificamente do setor de base florestal - têm recebido notificações da Secretaria de Fazenda do Estado de Mato Grosso. Até aí, normal, até porque o empresário precisa realmente prestar contas da sanidade fiscal do seu estabelecimento, mas uma coisa que me chamou muito a atenção e preocupação ao mesmo tempo é que a Secretaria de Fazenda do Estado de Mato Grosso, além da documentação, do livro caixa de movimentação, está exigindo o extrato bancário dos últimos cinco anos da determinada empresa. E nós sabemos que a prática normal e corriqueira dos empresários do interior é que ele vende boi e deposita na conta da empresa, vende madeira e deposita na conta da empresa, vende qualquer coisa... A comercialização basicamente é na conta da empresa, obviamente para aumentar o crédito, para valorar a movimentação bancária. E dessa forma, eu acho que não tem legitimidade, eu nunca vi uma Secretaria de Fazenda fazer o papel de juiz. Ela está quebrando o sigilo fiscal dos empresários do Estado de Mato Grosso, simples assim, por uma Portaria ou de repente uma Normativa Interna e isso é grave, senhores. Isso é grave!

Nós devemos, obviamente, fazer com que seja revisto esse posicionamento, porque não é factível que uma pessoa tenha o seu sigilo financeiro simplesmente quebrado sem uma ordem judicial, o que é isso? Nós estamos vivendo onde, que País é este? Que Estado é este? Então, é um alerta aos colegas Deputados, esse tema virá à tona, agora, muito fortemente, porque não é um e nem dois. São dezenas de empresários extremamente preocupados com essa questão. E um detalhe é que os que se negam a apresentar extrato bancário dos últimos cinco anos terem, imediatamente, suas inscrições suspensas. Ou seja, como é que vai pagar ICMS? Como vai aumentar a receita, se nós mesmos estamos criando dificuldades e, com isso, conseqüentemente, fecharão as empresas que, hoje, estão gerando ICMS para o Estado de Mato Grosso? Fica esta reflexão!

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – *O.k.*, Deputado Oscar Bezerra!

Tendo em vista que não haver número suficiente de Deputados em plenário para prosseguirmos com as votações, antes de levantar a presente Sessão, convoco a próxima para terça-feira, no horário regimental.

Compareceram à Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Bloco Integração - Wagner Ramos, Eduardo Botelho, Marcrean Santos, Saturnino Masson, Sebastião Rezende, Wancley Carvalho e Wilson Santos; da Bancada do Bloco Independente - Oscar Bezerra, Romoaldo Júnior, Silvano Amaral e Zé Domingos Fraga; da Bancada do Bloco Assembleia Livre - Professor Allan Kardec, Zeca Viana e Valdir Barranco.

Deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Dilmar Dal Bosco (CONFORME MEMORANDO Nº 81/2018), Gilmar Fabris, Baiano Filho, Max Russi, Nininho, Pedro Satélite (CONFORME MEMORANDO Nº 69/2018) e Jajah Neves, do Bloco da Integração; Guilherme Maluf (CONFORME MEMORANDO Nº 75/2018) e Mauro Savi, do Bloco Independente; Janaina Riva, da Bancada do Bloco Assembleia Livre.

Declaro levantada a presente Sessão. (LEVANTA-SE A SESSÃO)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRASÉGIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 24 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Alessandra Maria Oliveira da Silva
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Taiza Antônia Noujain;
 - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:
 - Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
 - Patricia Elena Carvalho;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosa Antonia de Almeida Maciel;
 - Rosivânia Ribeiro de França;
 - Sheila Cristiane de Carvalho;
 - Solange Aparecida Barros Pereira.